



POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Icon Capital

Introdução

A Icon Capital reconhece a importância da gestão eficaz dos riscos inerentes às suas atividades para garantir a solidez e a sustentabilidade da empresa, a proteção dos interesses dos seus clientes, a preservação da sua reputação e o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis.

Esta Política de Gestão de Riscos foi elaborada em observância à Resolução CVM nº 21, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 21"), ao Código de Autorregulação da ANBIMA ("Código ANBIMA") e tem como objetivo estabelecer os princípios e diretrizes que norteiam a gestão de riscos na Icon Capital.

Elaboração	Versão
05/2024	1.1



1. Princípios Gerais

A Icon Capital compreende que a administração de riscos demanda uma abordagem previdente e atenta. Dedicamo-nos a identificar, avaliar e mitigar os riscos antes que resultem em prejuízos.

A empresa conduzirá a gestão dos riscos associados aos Fundos nos termos estabelecidos nesta Política. Nossa conduta será sempre pautada nos princípios de transparência, ética e lealdade para com os Fundos e respectivos cotistas.

Finalmente, comprometemo-nos a atuar em estrita conformidade com a política de investimento dos Fundos e dentro dos limites do nosso mandato. Essa atuação estará em total observância das normas legais aplicáveis.

2. Metodologia

Compreender os diferentes tipos de risco é crucial para o gerenciamento eficiente de investimentos. Abaixo, encontram-se os principais tipos de risco, acompanhados de suas respectivas descrições para uma compreensão abrangente.

Tipo de Risco	Descrição
Risco de Liquidez	Refere-se à capacidade de uma empresa converter um ativo em dinheiro rapidamente sem incorrer em perdas significativas. Isso inclui a capacidade de vender ativos ou acessar fundos suficientes para atender às obrigações financeiras, especialmente em momentos de estresse no mercado.
Risco de Mercado	Possibilidade de que as flutuações nos preços dos ativos ou as condições do mercado causem perdas em um investimento. Ele engloba fatores como volatilidade, taxas de juros, taxas de câmbio e mudanças nas condições econômicas globais que podem afetar o valor dos investimentos.



Risco de Concentração	Surge quando uma grande parte do portfólio de uma empresa está concentrada em um único ativo, setor ou mercado. Isso pode aumentar a vulnerabilidade a eventos adversos que afetem essa área específica, aumentando o potencial de perdas se ocorrerem problemas nesse segmento.
Risco de Crédito	Possibilidade de que um devedor não cumpra com suas obrigações financeiras, resultando em perdas para o credor. Isso pode ocorrer devido a falência, atraso no pagamento ou deterioração da capacidade financeira do devedor, afetando a rentabilidade e a estabilidade financeira da empresa credora.
Risco de Contraparte	Associado a transações financeiras e decorre da possibilidade de a outra parte não cumprir suas obrigações contratuais. Isso pode incluir o não pagamento de dívidas, falhas na entrega de ativos ou outros eventos que levem a perdas financeiras para a parte afetada pela transação.
Riscos Operacionais	Potenciais perdas decorrentes de falhas em processos internos, sistemas, pessoas ou eventos externos. Tais como erros humanos, falhas de tecnologia, fraudes, eventos ambientais, questões legais e regulatórias, entre outros, que podem impactar negativamente as operações da empresa.

Para monitoramento, análise e gestão do **Risco de Liquidez**, a Área de Gestão de Risco fará controle diário da liquidez das carteiras por meio do cálculo do nível de risco no último fechamento diário. Em caso de exceder o limite definido o gestor será cientificado para que tome as medidas necessárias.

O controle, análise e gestão de Risco de Liquidez será feito utilizando Planilhas Eletrônicas com as informações e relatórios dos custodiantes e administradores fiduciários.

Sob responsabilidade do Diretor de Risco e Compliance, será feito relatório detalhado sobre as obrigações dos Fundos, com frequência mensal, referente ao Risco de Liquidez das carteiras destes.



Será realizada uma avaliação diária de cada tipo ou classe de ativo investido, bem como do alinhamento da carteira de cada fundo. Além disso, haverá um controle diário do patrimônio líquido, da liquidez e do fluxo de caixa dos Fundos sob gestão.

Os administradores fiduciários dos Fundos sob gestão da Icon Capital também assumem um papel fundamental no monitoramento do risco de liquidez. Através de uma análise rigorosa, eles acompanham o risco das carteiras e identificam potenciais desenquadramentos dos limites previstos.

Também monitoram aspectos do cumprimento de normas e regulamentações aplicáveis a cada tipo de Fundo, cumprimento de limites pré-definidos para cada fundo baseado no perfil/características.

Em caso de constatação de desenquadramentos, a Icon Capital, por meio do Diretor de Risco e Compliance, realiza uma avaliação criteriosa para determinar a necessidade de comunicar o administrador fiduciário. Essa avaliação leva em consideração a relevância do desenquadramento e seus potenciais impactos.

Para monitoramento, análise e gestão do **Risco de Mercado** e levando em conta a atuação da Icon Capital no segmento de crédito privado, os fundos estarão expostos em grande parte a fatores relacionados aos riscos de renda fixa, tais como, oscilação do valor dos títulos em função de mudanças nas taxas de juros, risco de crédito, risco de não conseguir reinvestir os recursos recebidos ao final do investimento em títulos com a mesma taxa de juros ou rentabilidade (risco de reinvestimento), inflação e risco de liquidez.

A Icon Capital utiliza sistemas proprietários para monitorar e gerir o risco de mercado nos fundos em que a métrica se aplica. Estes sistemas são alimentados por informações dos sistemas dos administradores fiduciários, permitindo Controle de limites paramétricos e não paramétricos (Simulação Histórica) de Value at Risk (VaR) (Intervalo de confiança de 95% e *holding period* de 1 dia útil).

Se a volatilidade nas posições do fundo levar o VaR a ultrapassar um limite predefinido, a área de gestão será alertada pela área de riscos. As



operações/estratégias podem ser interrompidas e a redução do nível de risco pode ser recomendada.

As posições ou estratégias que levaram ao rompimento do limite serão avaliadas pelas áreas de risco e gestão. A redução de tais posições podem ser necessária, com a retomada das operações após aprovação da diretoria de risco.

A Icon Capital também monitora a quantidade de dias positivos e negativos, bem como o desempenho das cotas do fundo em relação à Taxa DI.

Para monitoramento, análise e gestão do **Risco de Crédito e Contraparte**, será acompanhada a situação dos devedores e contrapartes, avaliando sua capacidade de honrar seus compromissos.

Através de análises quantitativas e qualitativas, a equipe de gestão de risco da Icon Capital identifica e acompanha os principais fatores que podem afetar a capacidade de pagamento dos devedores.

São levados em conta aspectos como histórico/pontualidade de pagamento, capacidade de pagamento, garantias para serem utilizadas para recuperar o crédito, condições de mercado e setor em que o devedor atua, grupo economia ao qual pertence.

A Icon Capital reconhece a importância da análise rigorosa e da gestão prudente no investimento em Crédito Privado. Para mitigar os riscos inerentes a essa classe de ativos, a Icon Capital segue diretrizes específicas, além das normas e regulamentações aplicáveis.

Adquire títulos de Crédito Privado mediante uma análise minuciosa e criteriosa, visando proteger os investimentos dos cotistas. Para isso, a empresa assegura acesso a todas as informações pertinentes para a análise de crédito do título, requisita acesso a todos os documentos relacionados à operação, monitora continuamente o risco de crédito e a qualidade das garantias ao longo do período de detenção dos títulos na carteira. Além disso, conduz uma análise jurídica e de conformidade para assegurar o cumprimento de todas as normas e regulamentações aplicáveis.

Para monitoramento, análise e gestão do **Risco Operacional**, possui um plano de contingência e continuidade de negócios, conforme descrito em seu



Formulário de Referência, que define os procedimentos a serem seguidos em caso de necessidade de contingência, a fim de evitar a descontinuidade operacional por problemas técnicos.

A Icon Capital está empenhada em mitigar e resolver prontamente quaisquer erros operacionais, sejam eles originados de sistemas ou de falhas humanas, com o objetivo de garantir uma solução eficaz em benefício dos Fundos e, por extensão, de seus investidores.

Para reforçar essa abordagem, é uma responsabilidade dos colaboradores envolvidos nas atividades de gestão comunicar imediatamente ao Diretor de Risco e Compliance qualquer erro operacional identificado.



3. Alocação em Crédito Privado

A Icon Capital reconhece a importância da gestão do risco de crédito para a segurança e o sucesso dos seus Fundos. Para tanto, a empresa implementa uma metodologia robusta e abrangente que considera diversos fatores.

Para uma análise individualizada das contrapartes, avalia a exposição direta ao risco de crédito por meio da análise de dívidas, depósitos, instrumentos de crédito e de derivativos.

Quanto a limitação do crédito, defini limites em diferentes cenários para tomador e contraparte com características semelhantes, considerando eventos que passam impactar e alterar a decisão de investimento inicial.

Para que os investimentos sejam feitos de forma prudente e alinhada com os objetivos e a estratégia da empresa, haverá avaliação do risco de crédito e o risco de contraparte, visando que o capital seja alocado de acordo com o tamanho, a natureza e a complexidade das operações, bem como com a magnitude da exposição a tais riscos.

Para uma análise abrangente do risco de crédito nos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, são considerados diversos aspectos para garantir uma tomada de decisão fundamentada e eficaz, que são apresentados a seguir.

Aspectos	Detalhes Considerados
Devedor e Garantidores	Risco operacional associado à aquisição, acompanhamento e liquidação dos direitos creditórios; Capacidade de geração de resultados; Grau de endividamento; Fluxo de caixa; Setor de atividade econômica; Pontualidade e atrasos nos pagamentos; Limite de crédito; Governança; Contingências; Administração e qualidade de controles.
Operação	Análise de variáveis como retorno projetado, taxa de juros, <i>duration</i> , convexidade, volatilidade, entre outras; Natureza e finalidade da transação; Prazo; Valor; Montante global, vencimentos e atrasos (para aquisição de parcelas de



operação); Quantidade; Análise das características das garantias (se aplicável).

Análises Individuais de Pessoas Jurídicas	Riscos de contágio de danos à imagem e de conflitos de interesse em assembleias; Informações dos controladores; Situação patrimonial e financeira; Questões relacionadas ao grupo econômico.
Análises Coletivas	Utilização de modelo estatístico; Fatores de agrupamento de riscos de crédito similares; Risco de fungibilidade; Histórico de inadimplência e grau de endividamento.

Esses detalhes refletem a abrangência e a profundidade das análises realizadas, constituindo uma base sólida para decisões estratégicas e gerenciais no âmbito financeiro e de crédito, fortalecendo assim a eficácia de nossas operações.

3.1 Acompanhamento de Crédito Privado

Para acompanhamento e monitoramento de Crédito Privado a Icon Capital observa algumas práticas, como estabelecimento de metas de liquidez, por definição de taxa mínima de conversão ou um percentual de liquidez imediata; observa o mercado secundário ao considerar possibilidade de venda dos ativos para gerenciamento e aumento da liquidez, e; realiza avaliação do fluxo de caixa, dimensionando recebimento de pagamentos e gerindo de modo a atender resgates.

Realiza controles e processos permitindo uma análise robusta de risco e conformidade por meio de relatórios gerenciais, com informações sobre ativos, modalidades de créditos, datas de pagamentos, precificando os ativos conforme tipo e fatores de risco, realizando avaliação com diferentes projeções e cenários. A avaliação periódica da qualidade de crédito dos emissores/devedores dos ativos é fundamental para a segurança dos investimentos. Essa avaliação deve ser feita com frequência proporcional à qualidade do crédito, com intervalos



menores para créditos de menor qualidade. As avaliações devem ser formalizadas e disponibilizadas para o administrador fiduciário do fundo e para a ANBIMA, conforme solicitação.

Em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, a avaliação das garantias associadas aos créditos é crucial. Essa avaliação deve considerar a possibilidade de execução das garantias e definir percentuais de reforço de garantia. Também há restrições sobre os tipos de bens aceitos como garantia, especialmente aqueles cuja execução possa ser inviável.

A avaliação de crédito e das garantias são medidas importantes para proteger os investimentos em fundos. A periodicidade da avaliação, a formalização dos resultados e a atenção às características das garantias são aspectos essenciais para a segurança dos cotistas.

3.2 Aquisição e Monitoramento de Participações (Private Equity)

O processo de aquisição e monitoramento de participações em empresas por fundos de Private Equity visa maximizar o retorno do investimento para os cotistas, gerenciando e mitigando os riscos inerentes a essa modalidade de investimento.

A tabela a seguir apresenta, de forma sistematizada e concisa, as etapas que compõem o processo de aquisição e monitoramento de participações em empresas por fundos de Private Equity adotados pela Icon Capital:

Etapa	Descrição
Identificação de Riscos	Realização de análises minuciosas dos riscos associados aos investimentos em participações, coletando informações de diversas fontes, como relatórios de conformidade, demonstrações financeiras das empresas alvo, relatórios setoriais e macroeconômicos, entre outros.
Avaliação de Riscos	Análise do nível de risco associado a cada investimento, combinando uma avaliação qualitativa (considerando



aspectos como qualidade da gestão, produtos e serviços, posição competitiva, modelo de negócio e recursos humanos) e uma análise quantitativa (examinando as demonstrações financeiras da empresa).

Monitoramento de Riscos

Acompanhamento constante da exposição aos riscos identificados, observando as mudanças de mercado, a condição econômico-financeira das empresas investidas e outros fatores relevantes, e adotando medidas apropriadas para mitigar indícios de aumento de risco.

Controle de Riscos

Implementação de medidas de gestão de riscos para limitar a exposição aos riscos identificados, incluindo controle da estratégia das empresas investidas, diversificação dos investimentos, uso de instrumentos financeiros derivativos, estabelecimento de limites de exposição e conformidade com as políticas de investimento do fundo.

As etapas apresentadas na tabela fornecem uma visão sistematizada e concisa das medidas adotadas para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos ao longo do ciclo de vida do investimento. Esse rigoroso processo reflete nosso compromisso em assegurar a segurança e o sucesso dos investimentos, proporcionando aos nossos cotistas uma base sólida para o alcance de seus objetivos financeiros.



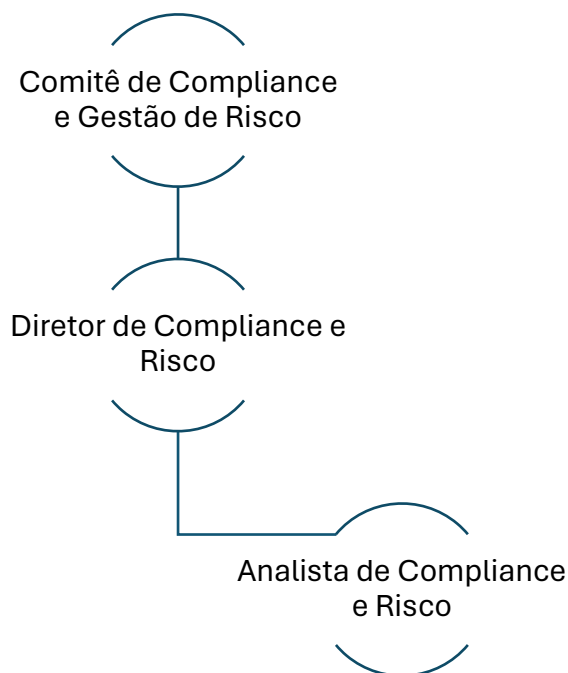
4. Área de Risco

A Icon Capital está comprometida com a gestão de riscos robusta e transparente, em conformidade com a Resolução CVM nº 21. Essa responsabilidade recai sobre o Diretor de Risco e Compliance, nomeado no formulário de referência.

O Diretor é responsável por garantir que todas as atividades da Icon Capital estejam em consonância com a Política de Gestão de Riscos. Essa política estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação dos riscos inerentes às atividades da empresa.

Com uma periodicidade mínima mensal, o Diretor elabora e encaminha relatórios detalhados aos sócios e aos responsáveis pela gestão da empresa. Esses relatórios oferecem uma visão abrangente do cenário de riscos da Icon Capital, abordando, entre outros aspectos, a identificação dos principais riscos, a avaliação de seus impactos, as medidas de mitigação adotadas e o monitoramento contínuo desses riscos.

Estrutura da Área de Risco





5. Disposições gerais

A Icon Capital reconhece a importância da revisão e atualização periódica da Política de Gestão de Riscos para garantir sua efetividade e adequação às mudanças do mercado e do ambiente regulatório. Por isso, a revisão dos parâmetros e premissas da Política será realizada anualmente, ou em caso de demanda específica, para assegurar que ela esteja sempre em consonância com as melhores práticas e com as necessidades da empresa.

A Icon Capital está comprometida com a preservação e segurança de todos os documentos relacionados à Política de Gestão de Riscos. Todos os documentos utilizados ou gerados para a sua manutenção, sejam em meio físico ou eletrônico, serão arquivados por um período mínimo de 5 (cinco) anos, em conformidade com as normas e recomendações dos órgãos regulatórios. Essa medida garante a rastreabilidade das decisões tomadas e a segurança da informação.

Em consonância com o artigo 16, inciso IV, da Resolução CVM nº 21, a Icon Capital disponibiliza a presente Política de Gestão de Riscos em seu endereço eletrônico. Essa medida garante a transparência e o acesso fácil à Política por todos os stakeholders, incluindo cotistas, investidores e demais interessados.

A Política de Gestão de Riscos da Icon Capital demonstra o compromisso da empresa com a gestão responsável e transparente dos riscos inerentes às suas atividades. Através da disponibilização, revisão periódica e arquivamento seguro da Política, a Icon Capital busca garantir a segurança dos investimentos, a proteção dos interesses dos cotistas e a solidez da empresa no longo prazo.